

PÁSSOS

para uma vida melhor

Manual de planejamento de ações intersetoriais

Parceiro
institucional:



EMBASSY OF DENMARK
Brasilia

Parceiro
implementador:



IMPACT
HUB
São Paulo

Iniciativa:



NOVO
nordisk

Realização:



ceasa
CAMPINAIS



PREFEITURA DE
CAMPINAS



PRIMEIRA
INFÂNCIA
CAMPINEIRA

cities
for better
health



Prefácio

Passos para uma vida melhor é um conjunto de ações intersetoriais que buscam a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção a obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis em diferentes regiões da cidade de Campinas. O programa foi criado em Campinas no âmbito do Cities for Better Health.

As ações são planejadas e implementadas por diferentes secretarias municipais (Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Desenvolvimento e Assistência Social, e Cultura e Turismo), o CEASA (Centrais de Abastecimento) e o Primeira Infância Campineira (PIC), de acordo com os contextos locais.

O programa acontece por meio de **dois tipos de intervenção**. Para os servidores das secretarias participantes, é realizada uma **formação** sobre promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. A partir dessa formação, os servidores do município planejam e implementam **ações intersetoriais com foco em promoção da atividade física e da alimentação saudável** junto à população.

Prefácio

Este manual foi desenvolvido como uma ferramenta de apoio para o planejamento e implementação estruturada das ações apresentadas no eBook - “Cardápio das Ações”. Ele reúne orientações práticas, etapas recomendadas e aprendizados extraídos da experiência em campo, com o objetivo de facilitar a replicação das ações em diferentes contextos.

Assim, este manual propõe um caminho estruturado que orienta desde o diagnóstico inicial até o monitoramento e a avaliação das ações. As etapas incluem a definição de objetivos claros, mobilização de parcerias, identificação de recursos necessários e estratégias de comunicação com o público. Esse roteiro busca garantir que as ações sejam eficazes, sustentáveis e adaptadas à realidade de cada território.

Mais do que um manual, este material é um convite à ação. Espera-se que, conforme você planeje com sua equipe, este material ofereça o suporte necessário para tomar decisões informadas, aplicar as ações no seu contexto e, assim, contribuir para um futuro em que a prevenção da saúde seja uma prioridade acessível a todos.



Sumário

Intersectorialidade	06
Ações intersectoriais	16
Estruturando uma ação	21
Informações úteis já mapeadas	50
Indicação de reuniões para fomentar a intersectorialidade	53



O que é o programa?

Passos para uma vida melhor é um programa criado em Campinas dentro do **Cities for Better Health**, resultado de uma **parceria público-privada**.

Em Campinas, o Cities for Better Health busca **desenvolver, fortalecer e expandir ações** voltadas à **prevenção** primária da obesidade e de outras doenças crônicas.

A iniciativa é uma parceria entre a **Prefeitura de Campinas**, a **Novo Nordisk**, a **Embaixada da Dinamarca no Brasil**, com o **Impact Hub**, **Delivery Associates** e **Behavioral Insights Team** como parceiros implementadores.



Como funciona a intersetorialidade no Passos

O programa foi concebido e estruturado como uma **iniciativa intersetorial**. Isso significa que todas as etapas, desde o planejamento até a implementação das ações, devem ser desenvolvidas de forma **colaborativa** entre diferentes secretarias municipais e programas parceiros.



Gestão intersetorial

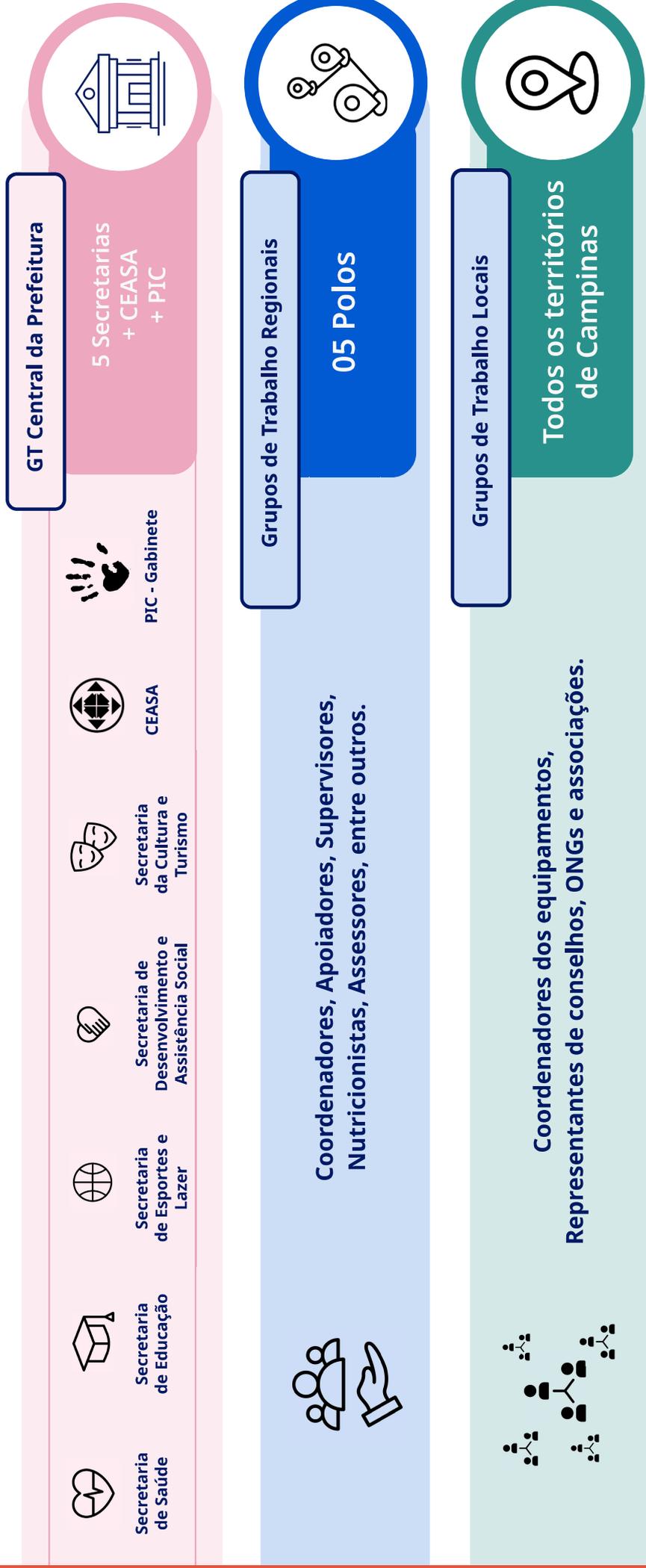
O programa é conduzido por **Grupos de trabalho (GT)** formados por representantes das diversas secretarias e entidades envolvidas. As **decisões estratégicas são tomadas coletivamente**, considerando as diferentes perspectivas e áreas de atuação. As **ações são desenhadas para integrar esforços e recursos**, garantindo maior efetividade.

A integração de diferentes áreas **amplia o alcance das ações e potencializa a otimização de recursos e estratégias** compartilhadas.

Ao longo de seus **3 primeiros anos**, foi **consolidado** um modelo de governança em **3 esferas**.

Estrutura de Governança

Programa Passos para uma vida melhor



Lógica de atuação



GT Central

Realiza reuniões com foco no **desenvolvimento de estratégias** e na **alinhamento aos objetivos** do programa, atuando como **ponto de contato com a alta gestão** e facilitando a tomada de decisões estratégicas para o sucesso do programa.



Decisões estratégicas do programa



GT Regional

Realiza reuniões e é responsável pela **articulação entre os GTs Central e Local**, acompanhando de perto as ações nos territórios e a atuação do GTL, **garantindo a intersetorialidade** e a **comunicação eficaz** das atividades do programa.



Intersectorialidade da comunicação



GT Local

São atores fundamentais do programa, **atuando diretamente nos territórios** e mantendo **contato contínuo com a comunidade**, garantindo que as atividades oferecidas estejam integradas ao cotidiano dos serviços.



Aqui é onde o impacto acontece!

Atribuições do GTC

Grupo de Trabalho Central da Prefeitura



Planejamento estratégico;



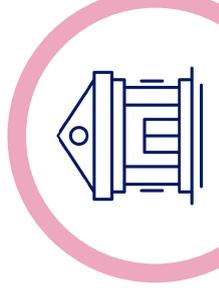
Comunicação e articulação com alta gestão;



Acompanhamento da implementação;



Tomada de decisão.



**5 Secretarias
+ CEASA
+ PIC Gabinete**

- Secretaria de Saúde;
- Secretaria da Educação;
- Secretaria de Esportes e Lazer;
- Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
- Secretaria de Cultura e Turismo.

Atribuições do GTR

Grupo de Trabalho Regional da Prefeitura



Apoio, alinhamento e engajamento dos profissionais locais



Integração e comunicação contínua com o GTC e o GTL

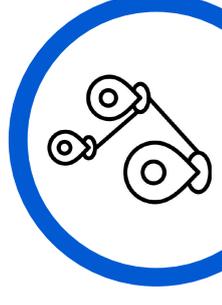
Para organizar e executar as ações nos territórios



Monitorar as atividades e ações



Garantir a implementação das ações



05 Polos

Coordenadores, Apoiadores,
Supervisores, Nutricionistas,
Assessores, entre outros.

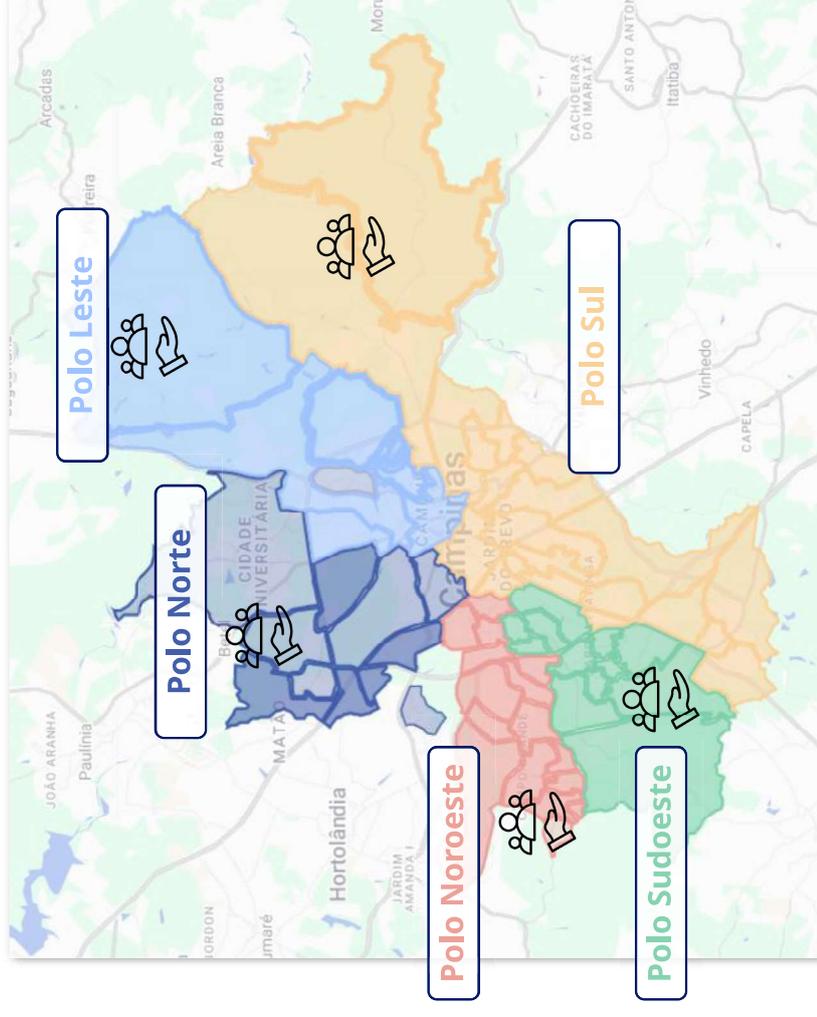
Atuação do GTR

O programa Passos para uma vida melhor é constituído por **5 Polos** que abrangem a totalidade de Campinas: **Polo Norte, Sul, Noroeste, Sudoeste e Leste**.

Cada Polo tem um GTR, que é constituído por profissionais, sendo pelo menos um de cada secretaria, considerando as diversas perspectivas e necessidades locais, que atuam nos diferentes territórios.

A representatividade das diversas secretarias e CEASA nos GTR é essencial para garantir a efetividade das ações intersetoriais.

Mapa dos Polos que o programa abrange.



GTR = Coordenadores, Apoiadores, Supervisores, Nutricionistas, Assessores, entre outros.

Atribuições do GTL

Grupo de Trabalho Local da Prefeitura



Planejamento das ações intersetoriais

organizar a agenda dos profissionais contatando parceiros

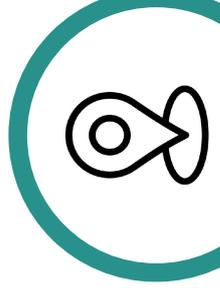


Implementação das ações intersetoriais

viabilizar o acesso aos equipamentos necessários



Reportar e atualizar o GTR sobre o monitoramento das ações



Todos os territórios de Campinas

Coordenadores dos equipamentos,
Representantes de conselhos, ONGs
e associações.

Atuação do GTL

Os territórios contam com um ou mais dos equipamentos, conforme sinalizados no mapa:

-  Escola
-  Esporte e lazer
-  Centro de Saúde

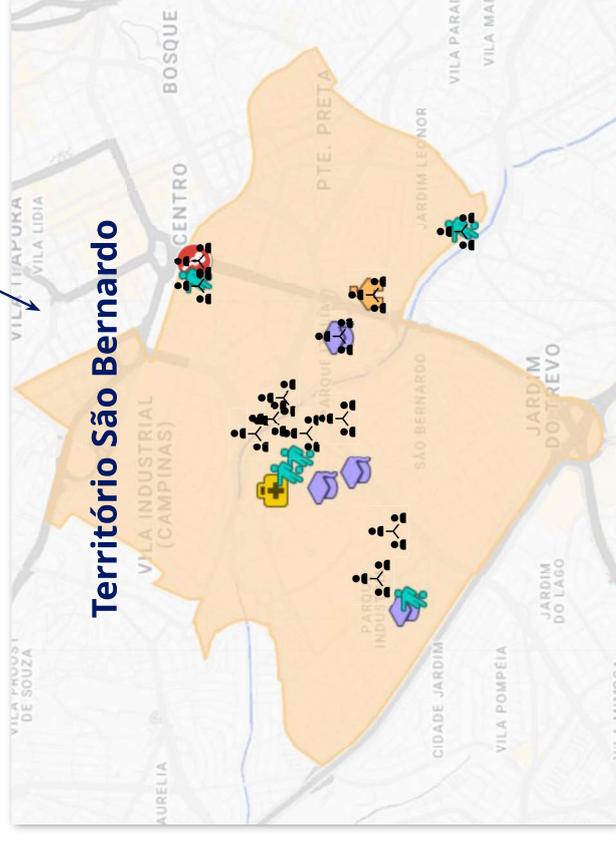
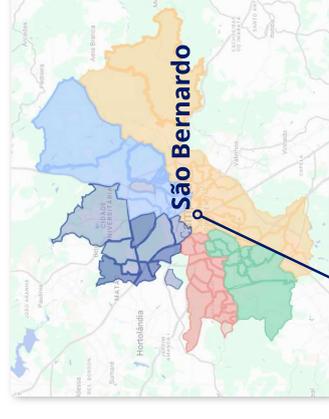
 Distrito de Assistência Social

 Cultura

Os GTLs são os profissionais que atuam nestes diferentes equipamentos. Eles desempenham uma papel fundamental no planejamento e implementação das ações intersetoriais, pois atuam diretamente nos equipamentos dos territórios de Campinas e possuem elo direto com a comunidade.



GTL = Coordenadores dos equipamentos, Representantes de conselhos, ONGs e associações.



Território pertencente ao Polo Sul do programa.

Intersectorialidade da governança

Juntas todas as instâncias listadas têm trabalhado em prol do objetivo central do Passos para uma vida melhor: **promover a saúde e prevenir as doenças crônicas não transmissíveis.**



Secretaria de Saúde

Secretaria de Saúde: Implementa políticas de promoção e prevenção em saúde, integrando ações com outras secretarias para garantir assistência de qualidade e reduzir desigualdades no acesso aos serviços essenciais.



Secretaria da Cultura e Turismo

Secretaria da Cultura: Promove acesso à cultura como ferramenta de transformação social, garantindo atividades educativas, artísticas e comunitárias que reforçam o desenvolvimento social e o sentimento de pertencimento.



Secretaria de Educação

Secretaria de Educação: Fundamental na construção de uma cidade mais igualitária, promove educação nutricional, projetos de desenvolvimento infantil e programas que garantam o bem-estar das crianças e adolescentes.



CEASA

CEASA: Papel essencial na segurança alimentar e na logística de distribuição de alimentos saudáveis, conectando produtores, mercados e políticas de combate à fome e ao desperdício.



Secretaria de Esportes e Lazer

Secretaria de Esportes: Estimula o acesso ao esporte como ferramenta de inclusão social, qualidade de vida e fortalecimento comunitário, garantindo infraestrutura e atividades para todas as idades.



PIC Gabinete

PIC – Plano da Primeira Infância Campineira: Estruturado para garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, articula ações intersetoriais para fortalecer a educação, saúde, assistência social e direitos das crianças, assegurando um futuro mais inclusivo e equitativo.



Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

Secretaria de Assistência Social: Atua diretamente na proteção e no suporte às famílias em situação de vulnerabilidade, articulando políticas para garantir direitos e promover a inclusão social.

O **PIC** representa o Gabinete do Prefeito e, por isso, faz parte apenas do GTC, enquanto as **secretarias** e **CEASA** são **cascateados até o GTL**.



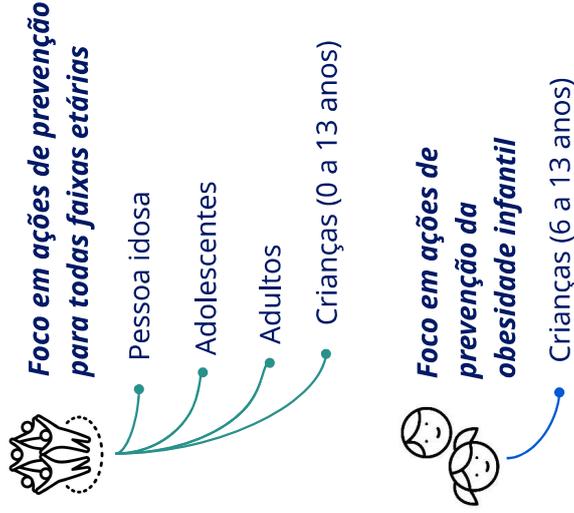
O programa Passos para uma vida melhor é um programa intersetorial da Prefeitura de Campinas que tem como objetivo a promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas.



Alcance do programa em todo município de Campinas



Estrutura do programa



Formação dos profissionais municipais e expansão para todo o município

Desenho, implementação e avaliação de um pacote de ações de prevenção da obesidade infantil, que ocorrerá em 12 territórios vulneráveis. Em conjunto com suporte técnico de parceiros globais.

Alimentação Saudável e Adequada

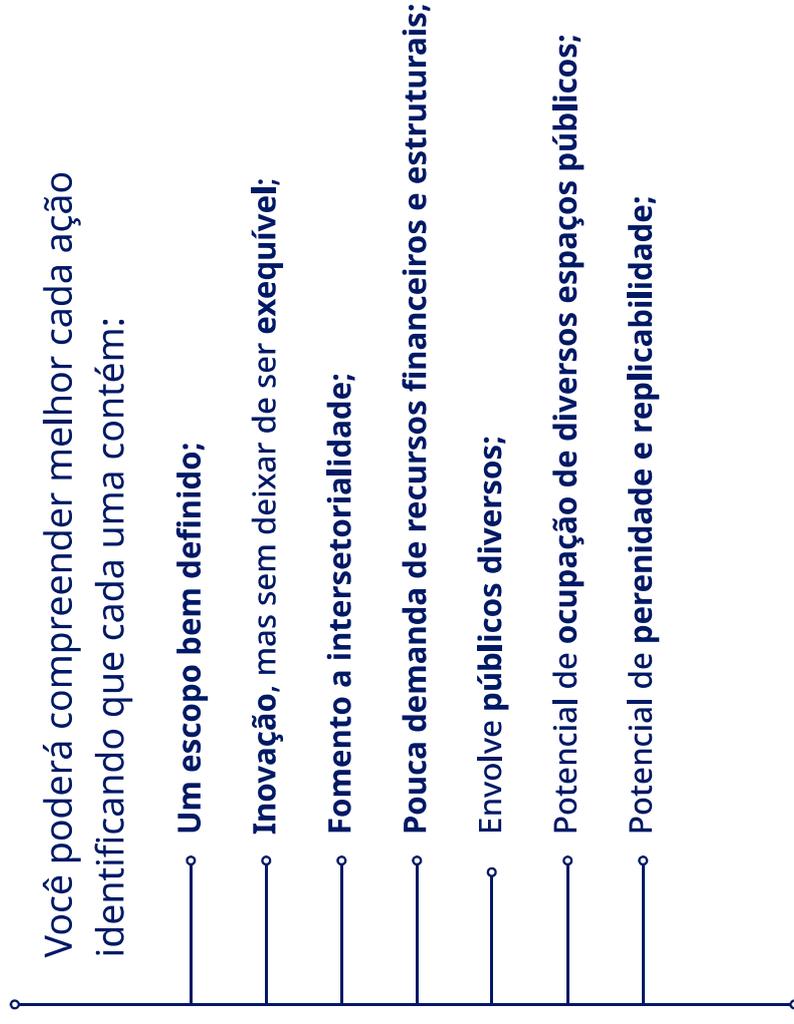


Atividade física



O que é uma ação do Passos?

As **ações intersetoriais do Passos** são ações de **promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis desenhadas para integrar esforços e recursos**, garantindo maior efetividade e eficiência da administração pública. Planejadas e implementadas por diferentes secretarias municipais, que juntas têm trabalhado em prol do objetivo central do Passos para uma vida melhor: **promover a saúde e prevenir as doenças crônicas não transmissíveis**.



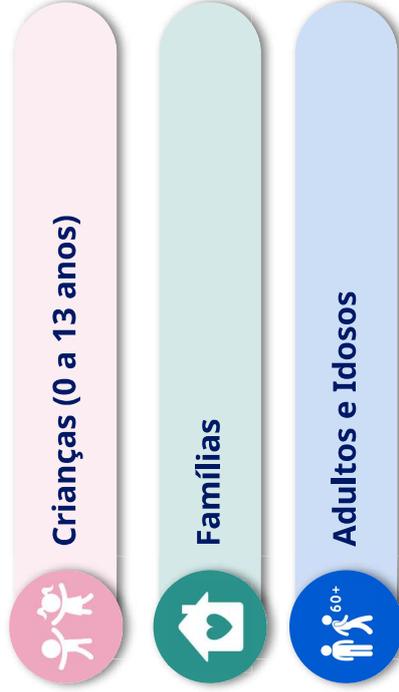
Escopo das ações



Para uma ação estar dentro do Passos ela precisa estar de acordo com todos os seguintes critérios:

O programa conta com um cardápio de ações, com exemplos inspiradores e estratégias práticas para que diferentes grupos possam ampliar seu impacto e replicar ações bem-sucedidas em seus territórios.

As ações são organizadas por **Público Prioritário:**



Para ser considerada uma ação do Passos, ela deve considerar:

Um ou mais dos seguintes escopos:

- Atividade física
- Alimentação Saudável
- Prevenção de Doenças Crônicas não transmissíveis

Envolver profissionais de duas ou mais das seguintes instituições:

- SMS - Secretaria de Saúde
- SME - Secretaria de Educação
- SMEL - Secretaria de Esportes e Lazer
- SMDAS - Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
- SMCT - Secretaria de Cultura e Turismo
- PIC - Primeira Infância Campineira
- CEASA - Centrais de Abastecimento

Compreende-se que de acordo com a realidade de cada território as ações modelos apresentadas no cardápio podem sofrer pequenos ajustes. Entretanto salientamos a importância de que sejam inspiradas ao máximo cardápio de ações sugerido, uma vez que ele representa as experiências exitosa dos anos anteriores.

Exemplos de ações

A união de diferentes setores torna as ações mais completas e eficazes, permitindo um olhar ampliado sobre as necessidades da população e potencializando os resultados.

Intersectorialidade na prática:

— Saúde + Educação + Desenvolvimento e Assistência Social



Promoção da Saúde nas Escolas: Palestras sobre alimentação saudável e prevenção de doenças crônicas, combinadas com acompanhamento nutricional.

— Cultura e Turismo + Educação + CEASA



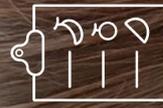
Hortas Comunitárias e Educação Ambiental: Oficinas educativas sobre cultivo de alimentos em escolas e espaços públicos, com apoio técnico do CEASA e integração de eventos culturais.

— Desenvolvimento e Assistência Social + Esporte e Lazer + Saúde



Grupos de Atividade Física para a População Idosa: Aulas de ginástica, prática corporais e dança adaptadas em centros comunitários, com acompanhamento de profissionais de saúde.

Recomendamos que as ações sejam realizadas de forma perene. O ideal é construir uma agenda sustentável ao longo do ano.



Estruturando uma ação



Planejando, executando e aprendendo com cada ação!

O que deve ser garantido antes, durante e depois da ação?

Para que uma ação intersetorial tenha impacto, é essencial organizar cada etapa com clareza. Vamos explorar o que deve ser considerado **antes**, **durante** e **depois da ação** para garantir seu sucesso. Com ferramentas práticas e estratégias de mobilização, cada etapa será estruturada para fortalecer o impacto e a sustentabilidade do programa.

- **Antes da ação:** definição dos objetivos, para quem será ofertada (público alvo), com quem gostaríamos de contar para a ação, engajamento de parcerias, mobilização.
- **Planejamento da ação:** onde será realizada, horário, recursos materiais e humanos necessários, definição de responsabilidades dos envolvidos, divulgação, suporte necessário (carro, materiais, limpeza do local, segurança, ...), conhecer o local.
- **No dia da ação:** Horário de chegada dos responsáveis, organização do local.
- **Durante a ação:** Acolhimento/recebimento dos participantes, organização do local, logística e gestão de imprevistos, engajamento do público.
- **Depois da ação:** Coleta de feedbacks/avaliação dos participantes, organização do local, avaliação por parte dos responsáveis, monitoramento e registro de boas práticas.

Da ideia à ação: um caminho estruturado

Para garantir que as ações do programa sejam eficazes e sustentáveis, é essencial seguir um processo bem definido.

O passo a passo pode incluir:



PASSO 01

Diagnóstico inicial

O **Passo 1** consiste em entender as necessidades locais e as demandas da comunidade:

Ele deve ser estruturado a partir de:

- 1) Reunião dos profissionais dos diferentes equipamentos do território. A proposta é que um se conecte ao outro, formando uma rede de profissionais que querem implementar uma ação juntos.
- 2) Nesta primeira conversa, os profissionais devem compartilhar quais são os principais **desafios locais**, de acordo com a realidade de cada equipamento e qual vai ser o **objetivo da ação**.
- 3) A partir desta primeira conversa deve ser iniciado o planejamento da ação (Passo 2: Definição de objetivos e estruturação da ação)

Comunicação entre o grupo

Desde o início é indicado que sejam formados grupos (no whatsapp, por exemplo) que servirão como um canal de comunicação eficaz para a troca de informações, tomada de decisões coletivas e fortalecimento da intersetorialidade. Para que cumpram esse papel, é essencial que se mantenham ativos, engajados e alinhados com os objetivos do programa.

Manutenção da Comunicação:

- **Estabelecer Normas de Comunicação:** Definir claramente como e quando cada ferramenta (WhatsApp, e-mail, etc.) será utilizada para garantir clareza e evitar sobrecarga de mensagens.
- **Responsáveis pela Comunicação:** Designar responsáveis pelo acompanhamento e respostas, garantindo que a comunicação seja eficiente e contínua.
- **Compromisso com a Atualização de Informações:** Assegurar que todos os envolvidos no programa estejam comprometidos com a atualização e compartilhamento de informações relevantes de forma pontual.
- **Monitoramento da Efetividade das Ferramentas:** Periodicamente, avaliar se as ferramentas utilizadas continuam sendo as mais eficazes para o grupo, considerando a facilidade de uso e o alcance necessário.

Como manter a comunicação entre o grupo ativa?

Manter um grupo ativo exige engajamento contínuo, comunicação clara e objetivos bem definidos



Cultura de Pertencimento

É o sentimento de conexão e identificação dos membros com o grupo e seus objetivos. Quando as pessoas sentem que fazem parte de algo maior, ficam mais engajadas e comprometidas. Para isso, é importante criar um ambiente acolhedor, onde todos tenham voz, sejam reconhecidos por suas contribuições e percebam o impacto do trabalho coletivo.



Feedback e Avaliação Contínua

Envolve a criação de mecanismos para que os membros do grupo possam expressar suas opiniões sobre o funcionamento do grupo, apontar desafios e sugerir melhorias. Isso pode ser feito por meio de enquetes e reuniões de alinhamento. Avaliar periodicamente o andamento das atividades permite manter o grupo sempre eficiente e alinhado com seus objetivos.

Como manter a comunicação entre o grupo ativa?

Manter um grupo ativo exige engajamento contínuo, comunicação clara e objetivos bem definidos



Flexibilidade e Adaptação

É a capacidade do grupo de se ajustar conforme as necessidades e desafios que surgem. Isso inclui mudanças na comunicação, na frequência das reuniões ou na divisão de tarefas. A flexibilidade permite que o grupo se mantenha funcional e eficiente, garantindo que todos consigam participar e contribuir de forma produtiva.



Celebração de Conquistas

Reconhecer e valorizar o progresso do grupo é fundamental para manter a motivação dos integrantes. Isso pode ser feito por meio da divulgação de resultados, reconhecimento público dos esforços individuais e coletivos, e pequenos momentos de celebração. O reconhecimento fortalece o engajamento e incentiva a continuidade do trabalho.

Rotina de comunicação

No Passos para uma vida melhor, já existem grupos ativos que facilitam a troca ágil de informações e a interação direta entre os membros dos diferentes grupos envolvidos. Recomendamos integrar-se a esses grupos para acompanhar as atualizações e fortalecer a articulação dentro do programa.

EXEMPLOS DE GRUPOS EXISTENTES:

Exclusivo para membros do GTC

PASSOS GT Central
Grupo - Membros: 43

Conversar por voz | Adicionar | Pesquisar

Exclusivo para membros dos GTRs

PASSOS GTR Leste
Grupo - Membros: 18

PASSOS GTR Norte
Grupo - Membros: 17

PASSOS GTR Sul
Grupo - Membros: 16

PASSOS GTR Sudoeste
Grupo - Membros: 18

PASSOS GTR Noroeste
Grupo - Membros: 18

PASSOS GTR Sul
Grupo - Membros: 16

Vila Ipê - Projeto Prevenção de Obesidade Infantil
Grupo - Membros: 10

Ligar | Vídeo | Adicionar | Pesquisar

Reforçamos a indicação para que os GTs também se organizem em grupos

PASSO 02

Definição de objetivos e estruturação da ação

O **Passo 02** foca em estabelecer metas claras, como base em um ou mais dos escopos do programa, e definir o formato mais adequado para alcançar esses objetivos, como grupos de apoio, eventos ou oficinas.

O programa conta com um **[eBook - Cardápio das Ações](#)**, com exemplos inspiradores e estratégias práticas, para apoiar diferentes grupos na ampliação do impacto e na replicação de ações bem-sucedidas em seus territórios. Essa ferramenta pode ser utilizada como parte da construção das ações locais.

Escopo da ação:

Definir o(s) escopos da ação:
Garantindo alinhamento com o escopo do programa (atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis).

Porte da ação:

Estabelecer o tamanho e formato da ação: Ex.: eventos abertos, feiras, atividade na rotina de uma escola, entre outros.

Definir o local onde a ação será realizada com o público-alvo: Ex: escola, Centro de Saúde, CRAS, entre outros.

Definição do público-alvo:

Identificar os principais grupos a serem beneficiados pela ação (crianças, adolescentes, famílias, idosos).

Obs: Considerar o contexto territorial e as demandas locais mapeadas entre os profissionais locais (GTL).

Como tornar uma ação acessível a todos os públicos?

Garantia de participação plena

Independente do público definido, é fundamental que neste **Passo 02** seja pensado em como as ações serão acessíveis, garantindo sua participação plena, por meio de:

- **Infraestrutura:** Locais acessíveis, com rampas, banheiros adaptados e sinalização clara.
- **Horários:** Flexibilidade para acomodar diferentes públicos, como trabalhadores e pessoas idosas.
- **Inclusão:** Oferecer materiais adaptados, como folhetos com letras ampliadas ou vídeos explicativos, promovendo a participação de todos.

A inclusão começa com o acesso: adapte, comunique e envolva!



Frequência Ideal das Ações

Para garantir o impacto e a sustentabilidade das ações, é essencial definir a frequência ideal de acordo com os recursos disponíveis e os objetivos desejados. Algumas ações demandam maior planejamento e mobilização, enquanto outras podem ocorrer com maior regularidade, integrando-se à rotina do território. A seguir, apresentamos dois modelos estratégicos de ação e suas respectivas periodicidades.

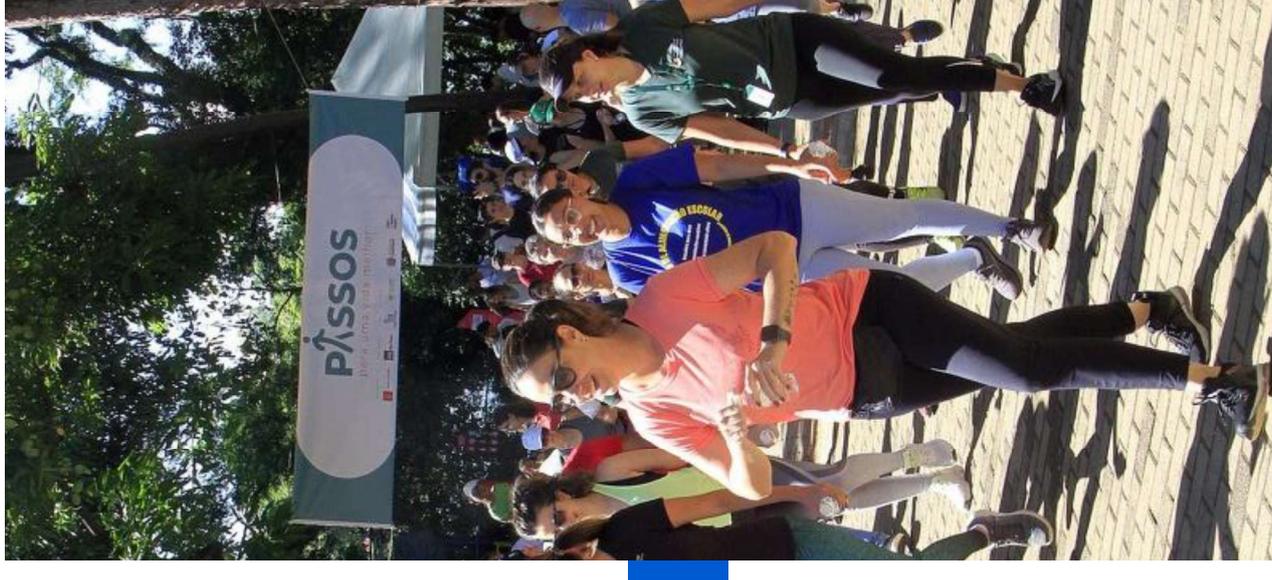
Exemplo: Evento de prevenção ao câncer de mama	Exemplo: Horta na escola
Grande Ação: De grande porte, exige maior articulação e infraestrutura	Ação restrita: De pequeno porte, menor estrutura, mais simples de realizar
Frequência: a cada 3 meses, semestral ou anual	Frequência: Mensal ou semanal

Aproveitamento das datas comemorativas

Aproveitar datas comemorativas é uma excelente estratégia para ampliar o engajamento da comunidade e facilitar a comunicação das ações. Essas datas representam oportunidades de sensibilização e mobilização, além de oferecer um momento para reforçar a importância da promoção da saúde de forma integrada.

Algumas dessas datas incluem:

- **Dia Mundial da Água (22/03)** - Ações educativas sobre a importância da água para a vida e práticas de uso sustentável.
- **Dia Mundial da Saúde (07/04)** – Ações educativas sobre promoção da saúde e bem-estar.
- **Dia Nacional de Combate à Hipertensão (26/04)** – Orientações sobre alimentação e atividade física.
- **Semana do Meio Ambiente (junho)** – Atividades ao ar livre, caminhadas e práticas de sustentabilidade.
- **Dia nacional do Futebol (19/07)** – Incentivo à prática esportiva e conscientização sobre os benefícios da atividade física para a saúde.
- **Outubro Rosa / Novembro Azul** – Prevenção de câncer e promoção da saúde integral.



PASSO 03

Parcerias e mobilização

O **Passo 3** busca envolver outros serviços públicos e a sociedade civil na implementação da ação, promovendo a articulação entre diferentes secretarias e setores para otimizar recursos e ampliar seu impacto.

- 1) **Outros profissionais** – Além dos profissionais já envolvidos desde o Passo 1 do planejamento, há outros profissionais das secretarias participantes que poderiam ser agregados?
- 2) **Associações Civas** – Há alguma associação no território que poderia fortalecer a mobilização e engajamento da população?
- 3) **Comunidade** – Há pessoas da própria população que também poderiam participar do planejamento?
- 4) **Grupos intersetoriais** – Há grupos intersetoriais que poderiam ampliar o impacto?

A articulação entre esses diferentes elementos torna as ações mais sustentáveis.

Servidores
GTC, GTR e GTL



ONGs e
Associações civis



Grupos
intersetoriais

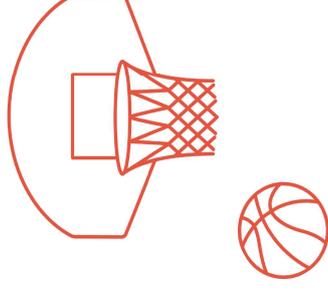


Comunidade



Engajamento Comunitário e Participação Social

Para que as ações sejam eficazes e sustentáveis, é fundamental envolver a comunidade desde a concepção da ação. Isso fortalece o senso de pertencimento, amplia o impacto das atividades e garante que as ações estejam alinhadas às reais necessidades do território.



Como promover o engajamento desde o início?

- Criando espaços de escuta ativa para que a comunidade possa contribuir com ideias e demandas.
- Envolvendo lideranças locais, agentes comunitários e representantes de diferentes grupos.
- Construindo ações colaborativas, onde a população tenha um papel ativo na execução.

O envolvimento da comunidade não apenas fortalece o impacto das ações, mas também cria uma rede de apoio e corresponsabilidade, garantindo que as ações tenham continuidade e gerem transformação real.

PASSO 04

Definição de necessidades e responsabilidades

Agora é o momento de detalhar todas as necessidades práticas para que a ação aconteça:

Recursos necessários e disponíveis:

Levantamento de infraestrutura e materiais (espaço físico, equipamentos, materiais gráficos).

Mapeamento de recursos humanos que poderão participar no dia (profissionais da saúde, educadores físicos, nutricionistas, assistentes sociais, voluntários).

Responsáveis por viabilizar cada um destes recursos:

Listar todas as necessidades e tarefas para que a ação ocorra (Ex: 1) Fazer agendamento do espaço, 2) Contactar profissional que mediará a ação, 3) Comprar insumos, 4) Divulgar ação para a comunidade, 5) Coletar as inscrições, entre outros)

Definir quem serão os responsáveis por cada uma destas tarefas

Cronograma das atividades:

Definição de qual o prazo limite para realização de cada uma das tarefas listadas e quais são os responsáveis.

Definição do que irá ocorrer no(s) dia(s) da ação, detalhando a atividade a cada minuto, sua duração e o responsável
(Ex: 9h - 9h30 - montagem de tendas, 9h30 - 10h - recepção do público, 10h - 12h - oficina, etc).

Identificação de pontos focais do GTR

A definição de pontos focais do GTR para cada território é essencial para garantir o progresso das atividades do programa. Esses pontos focais auxiliam em:



➔ Definir responsabilidades nos territórios

➔ Garantir o alinhamento da ação com o cardápio de ações modelo do programa

➔ Auxiliar o GTL caso haja necessidade de adaptação das ações do programa à realidade local, sem perder o foco no escopo definido



➔ Facilitar a comunicação contínua entre o GTR e os GTLs, utilizando plataformas como WhatsApp, e-mail e outras formas de comunicação.



➔ Acompanhar de perto o progresso das ações intersetoriais realizadas pelos GTLs e garantir que as mesmas sejam reportadas de forma correta para o monitoramento do programa

“Guardiões” nos GTLs

Sugerimos que cada ação tenha um guardião, ou seja, uma pessoa da equipe de planejamento (GTL) que terá a função de monitorar as atividades. Garantindo que o grupo esteja cumprindo:



Todos os prazos acordados.



Todas as etapas e tarefas.



Haja uma comunicação constante entre o grupo.

A função deve ser preferencialmente assumida por **cargos de gestão dos equipamentos**. Mesmo que deleguem tarefas, é essencial que acompanhem e administrem o processo.

A **rotatividade entre os guardiões** é recomendada, mas deve ser feita com atenção para evitar falhas na comunicação. Sempre que houver troca, é **fundamental garantir que todas as informações estejam bem registradas e compartilhadas com o grupo**.

“Guardiões” nos GTLS

Para que todos saibam quem é o guardião do grupo, é importante disponibilizar no grupo:

- **Nome** – para identificação clara.
- **Função ou cargo** – para contextualizar seu papel dentro do programa.
- **Contato** – como e-mail e telefone (se aplicável), além do WhatsApp, caso seja o canal oficial.
- **Principais responsabilidades** – uma breve explicação sobre suas atribuições dentro do grupo.

Cada guardião deve ser responsável por uma ou mais etapas do planejamento e implementação da ação intersetorial.

O que deve ser garantido para a implementação da ação?



Checklist de planejamento e execução

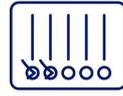
Uma semana antes da realização da ação é importante que a equipe de planejamento se reúna novamente e cheque se todas as tarefas listadas foram cumpridas.

Além desta última reunião de checagem é importante lembrar de:

- Manter um canal de comunicação (ex: grupo do whatsapp) sempre ativo
- Realizar reuniões periódicas entre o grupo do território (GTL) para garantir que todos os envolvidos estejam alinhados com o andamento do planejamento da ação
- Definir guardiões para acompanhar o cumprimento de prazos e tarefas



O que deve ser garantido no dia da ação?



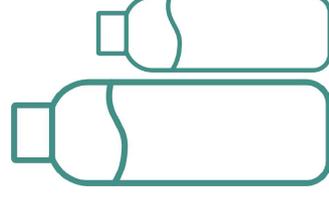
Que todos os envolvidos na implementação estejam presentes com pelo menos 1 hora de antecedência para checagem do espaço e demais necessidades.



Que durante a ação seja garantida a participação intersetorial.



Que todos os envolvidos se responsabilizem por suas atribuições definidas nas reuniões prévias.



PASSO 05

Comunicação e divulgação

O **Passo 5** garante que a informação chegue ao público-alvo de maneira acessível, utilizando canais institucionais como redes sociais, WhatsApp e murais nos equipamentos, além de materiais adaptados para diferentes perfis da comunidade.

Por que divulgar?

Para garantir que a comunidade conheça, participe e se engaje na ação, ampliando seu alcance e impacto.

O que divulgar?

As informações essenciais sobre a ação, como objetivo, público-alvo, datas, locais, benefícios e formas de participação.

Onde divulgar?

Nos canais mais acessíveis ao público-alvo, como redes sociais institucionais, grupos de WhatsApp, murais nos equipamentos

Como fazer?

Utilizando materiais de comunicação de fácil compreensão, como cartazes, vídeos curtos, postagens interativas e mensagens diretas, garantindo que a linguagem e o formato sejam adequados à realidade do público.



Registro do GTR Leste - 03/10/2024
Cartaz do programa fixado em um equipamento público, ampliando a divulgação da ação na comunidade.

Comunicação e divulgação durante e depois da ação

A divulgação das ações é essencial para fortalecer a rede de colaboração e ampliar o alcance do programa. Compartilhar resultados, boas práticas e agendas fortalece o senso de pertencimento e inspira novas ações no território.

Por que divulgar?

Aumenta a participação, visibilidade e impacto do programa.

O que divulgar?

Fotos, relatos, agenda de atividades, resultados e boas práticas.

Onde divulgar?

No próprio grupo, em redes sociais institucionais e em canais parceiros.

Como fazer?

Usar linguagem clara, imagens de qualidade e informações objetivas.



Fotos de ações do Passos para uma vida melhor, compartilhadas no grupo do whatsapp dos GTL do território Vila Ipê

PASSO 06

Monitoramento das ações intersetoriais

O **Passo 5** permite acompanhar os resultados da ação, identificando oportunidades de melhoria para futuras ações.

Por que monitorar?

- Para garantir que a ação está acontecendo conforme planejado.
- Para identificar dificuldades e ajustar estratégias em tempo hábil.
- Para demonstrar resultados e dar transparência ao processo.
- Para engajar participantes e fortalecer a ação.

Para mensurar o impacto e os benefícios gerados pelo programa no município

Como realizar o monitoramento

Indicamos que o **GTC disponibilize um formulário de monitoramento**, que deverá ser preenchido toda vez que uma ação for implementada. O link de acesso ao formulário deve ser enviado aos representantes do GTR que deverão difundir-lo para o GTL.

Responsabilidades:

GTL coleta os dados durante a ação e insere no formulário

GTR acompanha o preenchimento do formulário garantindo que as informações estão sendo passadas corretamente

GTC recebe os dados reportados e gera relatórios sobre o impacto do programa no município

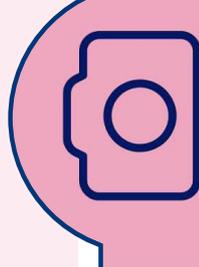
O que deve ser registrado no dia da ação?

Registrar as ações garante transparência e melhoria contínua. Além de documentar informações fundamentais, é importante seguir boas práticas de proteção de dados, especialmente ao capturar fotos e vídeos. O respeito à privacidade e o consentimento dos participantes, sobretudo de crianças e adolescentes, são pontos fundamentais para um monitoramento ético e responsável.



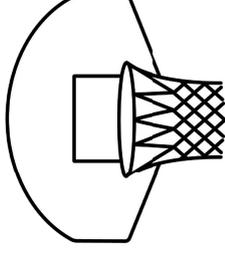
Registros essenciais:

- Data da ação
- Profissionais envolvidos (quantidade e setores de origem)
- Equipamentos e instituições participantes
- Público atendido (quantidade e faixa etária: crianças, adolescentes, adultos e idosos)
- Parcerias (organizações sociais, grupos comunitários, etc.)



Não se esqueça dos registros audiovisuais – fotos e vídeos tornam a ação visível e fortalecem seu impacto!

Registre com responsabilidade: imagens contam histórias, mas a privacidade deve sempre vir em primeiro lugar!



Proteção de dados e imagem:

- **Consentimento:** Antes de tirar fotos ou gravar vídeos, certifique-se de obter autorização por escrito das pessoas envolvidas. No caso de crianças e adolescentes, a permissão dos responsáveis é obrigatória.
- **Uso responsável:** Registre apenas imagens que respeitem a dignidade e privacidade dos participantes.
- **Evite exposição desnecessária:** Sempre que possível, priorize fotos que não identifiquem diretamente crianças, como imagens de costas ou em atividades coletivas.

 **Dica:** Mantenha um modelo de termo de consentimento pronto para assinatura e armazene os registros de maneira segura.

Modelo do termo de consentimento

Instruções para uso do Termo de Consentimento

Para utilizar o modelo, copie o conteúdo do termo e cole no documento ou ferramenta onde ele será aplicado (como formulários online, e-mails ou documentos impressos).



Importante:

- Adapte o texto conforme necessário para o seu contexto.
- Garanta que o participante compreenda as informações antes de assinar ou clicar em “concordo”.
- Mantenha um registro seguro de todos os consentimentos coletados.
- **No caso de participação de crianças, é obrigatória a autorização formal dos pais ou responsáveis legais, especialmente quando houver uso de imagem.**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM Passos para uma vida melhor

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador(a) da cédula de identidade RG nº _____, inscrito(a) no CPF/MF sob nº _____, residente à Av./Rua _____, nº _____, município de _____ – SP,

AUTORIZO o uso da minha imagem e som de voz, em todo e qualquer material, incluindo vídeos, fotografias, áudios e documentos, no âmbito do programa Passos para uma vida melhor, cujas ações são realizadas pela Prefeitura Municipal de Campinas.

Esta autorização é concedida a título gratuito, válida para uso em todo o território nacional, nas seguintes formas:

I – Mídia eletrônica (como vídeos, redes sociais, websites, plataformas digitais, televisão, entre outros);

II – Mídia impressa (como folders, cartazes, relatórios, livros, revistas, entre outros).

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão dos direitos de uso da imagem e som, sem qualquer tipo de remuneração, renunciando expressamente a eventuais reivindicações futuras quanto ao uso autorizado neste documento.

Campinas, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) titular da imagem

E-mail:

Telefone para contato:

O que deve ser realizado após a ação?

Registrar em instrumentos/sistemas oficiais de cada secretaria, além do **registro da ação no formulário de monitoramento** para a geração de relatórios de impacto, recomendamos a realização de uma **reunião pós-ação** com os envolvidos na implementação para que haja a reflexão sobre as seguintes questões:

1. Quais foram os pontos positivos que podemos manter para as próximas ações?
2. Quais foram os pontos negativos que precisam ser repensados?
3. Surgiram novas ideias de ação?

Perguntas frequentes



Quando devo fazer o registro da ação?

Toda vez que a ação for realizada.



Com quem devo falar se eu tiver dúvida no preenchimento?

Procure um representante do GTR para te auxiliar no preenchimento.



Como consigo contato com o GTR?

Os GTR são responsáveis por articular com os GTL. Caso um GTL precise entrar em contato com o GTR, pode recorrer ao coordenador do equipamento ou aos correspondentes regionais para mais informações.



Como terei acesso ao relatório de impacto?

A elaboração do relatório é de responsabilidade do GTC que decide a forma de difusão dos resultados aos demais participantes.



Ciclo II (2022 a 2026) Resultados por país

Atividades de Educação Ambiental, Monitoramento e Avaliação Social e Ambiental, e Comunicação, Interação e Engajamento com a Comunidade, e Gestão de Recursos Humanos e Materiais

76 países participantes

41 ações exclusivas

23 qualificadoras

11.543 pessoas impactadas

Ciclo II (2022 a 2026) Resultados e Insights

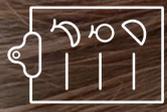
Atividades de Educação Ambiental, Monitoramento e Avaliação Social e Ambiental, e Comunicação, Interação e Engajamento com a Comunidade, e Gestão de Recursos Humanos e Materiais

76 países participantes

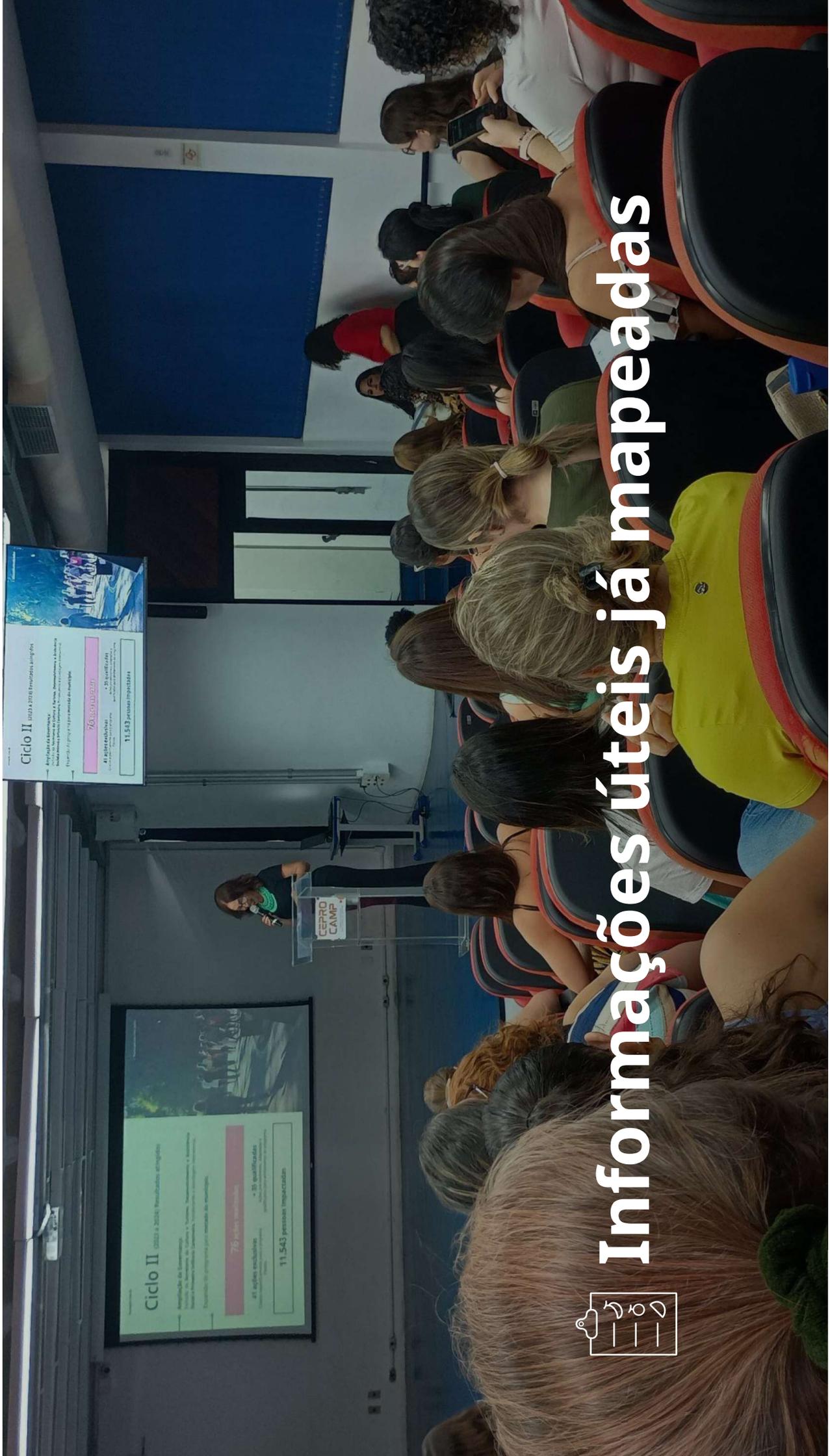
41 ações exclusivas

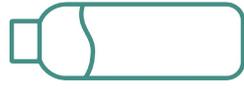
23 qualificadoras

11.543 pessoas impactadas



Informações úteis já mapeadas





Previsão de riscos

A previsão de riscos é fundamental para garantir o sucesso das ações, permitindo a antecipação de desafios e a criação de estratégias para superá-los. Ao identificar possíveis obstáculos, como baixa adesão ou falta de recursos, é possível desenvolver soluções que assegurem a execução eficiente e adaptada às necessidades da comunidade.

Prever desafios e antecipar soluções torna o planejamento mais eficiente e garante a continuidade das ações!

Como Identificar Possíveis Desafios?

Analise **experiências anteriores** e feedbacks dos ciclos passados;

Considere **fatores externos** (clima, agenda da comunidade, conflitos de interesse);

Mapeie **riscos operacionais** (falta de recursos, baixa adesão, dificuldades logísticas).

Estratégias de Mitigação:

Baixa adesão: Engajar a comunidade com divulgação antecipada e parcerias estratégicas.

Falta de recursos: Buscar apoio intersetorial, otimizar materiais disponíveis e adaptar o formato da ação.

Dificuldades logísticas: Planejar cronogramas realistas e definir responsáveis por cada etapa.

Soluções mapeadas nos ciclos anteriores

Ao longo dos ciclos anteriores foram mapeados alguns desafios e oportunidades para a implementação das ações nos territórios. A partir deste levantamento, são apresentados a seguir algumas das soluções ou condições favoráveis que podem ser aproveitadas para alcançar objetivos ou melhorar processos.

Parcerias e Intersectorialidade: a busca por parcerias locais com conselhos, grupos intersetoriais e serviços, além de fomentar a intersectorialidade, tende a aumentar o alcance de público nas ações

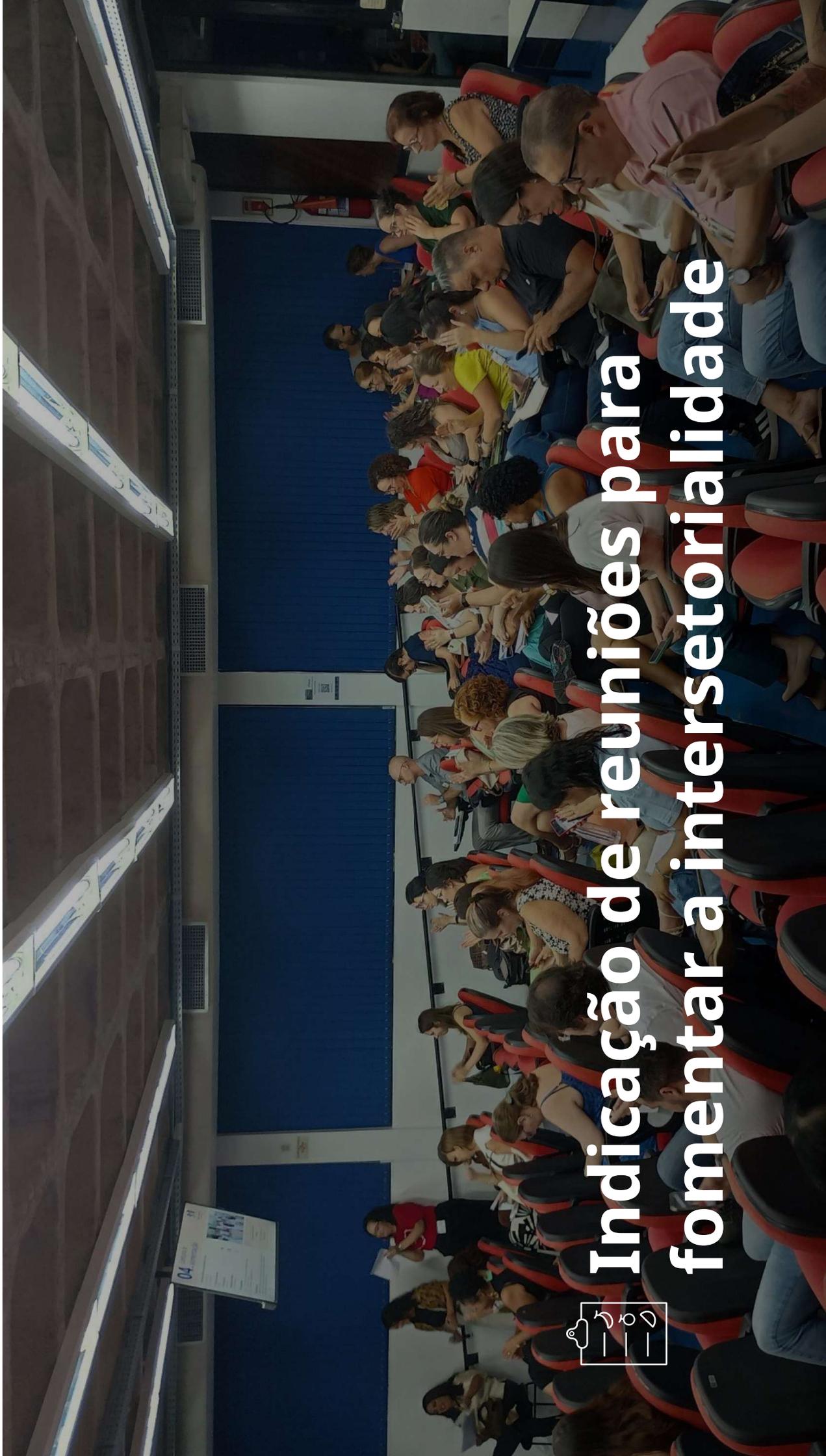
Envolvimento da comunidade para continuidade: o envolvimento da comunidade no processo de implementação da ação tende a fortalecer a continuidade da ação

CEASA como fonte de alimentos para ações: a construção da ação intersectorial com o envolvimento do CEASA tende a facilitar o acesso à alimentos para serem utilizados durante à ação

Secretaria da Comunicação Municipal como parceira nas divulgações: a SECOM contribui para ampliar a visibilidade e alcance do programa junto à população. Para garantir uma comunicação institucional coerente e alinhada com as diretrizes da Prefeitura, recomenda-se que toda e qualquer divulgação relacionada ao programa seja previamente articulada com a SECOM.



Indicação de reuniões para fomentar a intersetorialidade





Reuniões intersetoriais

Para garantir a efetivação da intersetorialidade, a pauta do programa Passos pode ser inserida em diversas reuniões e espaços estratégicos que favoreçam a integração entre os setores. Esses espaços são fundamentais para o alinhamento das ações e o fortalecimento da colaboração entre as áreas envolvidas.

Algumas indicações de reuniões onde a intersetorialidade pode ser abordada incluem:

Encontros Intersetoriais com Organizações da Sociedade Civil:

Fomentar a participação da sociedade civil em reuniões e comitês, garantindo o controle social e a criação de políticas públicas mais inclusivas.

Fóruns de Saúde e Educação em Nível Municipal e Regional:

Esses fóruns podem ser utilizados para envolver as secretarias de saúde, educação e outras instituições governamentais e não governamentais, discutindo políticas intersetoriais para melhorar a qualidade de vida e a saúde da população.

Reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS):

Momentos importantes para discutir políticas públicas com a participação da sociedade civil, alinhando os esforços de diferentes áreas para a promoção da saúde e do bem-estar social.

Espaços de Construção Coletiva

Identificação de reuniões estratégicas para fortalecer a colaboração intersetorial

Em cada território também existe uma gama de reuniões secretarias e intersetorial. Alguns exemplos desses espaços são as reuniões de matriciamento, colegiados, reuniões de associações de bairro e das intersetoriais.



Exemplos reais:

- Reuniões regionais intersetoriais (possível de ser acessadas através de GTR).
- Reunião de Associações de bairros (possível de ser acessada diretamente com as associações).
- Reuniões de Matriciamento (possível de ser acessada através dos Centros de Saúde).
- Reuniões de Conselhos (divulgadas através do Diário Oficial).

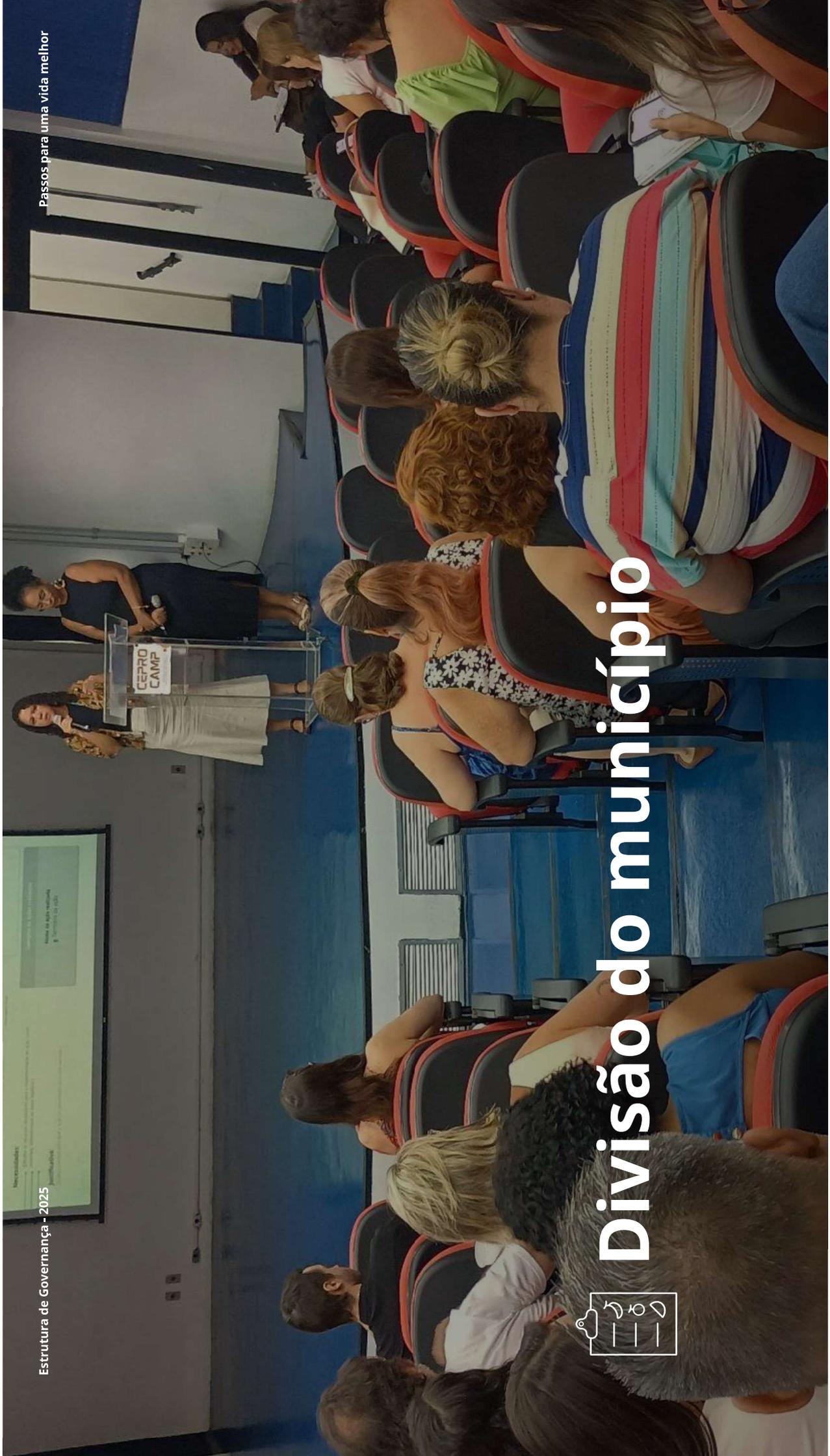
Não esqueça de considerar a construção de **agendas entre o GTR e GTL** para reuniões de território.



Estrutura de Governança - 2025



Passos para uma vida melhor



Divisão do município



Unidades Seleccionadas - Polo Norte

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
AURÉLIA	DR. ESTIMADO DOMINGUES	CEI BENJAMIN CONSTANT	PRAÇA DE ESPORTES JOSÉ GENTIL FRANCO DE CAMPOS	X	X
		CEI BETY PIERRO			
		CEI CON MANOEL GARCIA			
		CEI DR MANOEL AFFONSO FERREIRA			
		ESPAÇO DO AMANHÃ CEI CAMPO GRANDE			
CÁSSIO RAPOSO	CS DR. CÁSSIO RAPOSO DO AMARAL	CEI BEM QUERER AMÉLIA PIRES PALERMO	X	X	X
		CEI BOLINHA DE MEL			
JARDIM EULINA	CS DR. LAERTE DE MORAES	CEI MARIA LÁZARA DUARTE GONÇALVES	PRAÇA DE ESPORTES SALVADOR LOMBARDI NETO	X	X
		CASA DA CRIANÇA MEIMEI			
		CEI PROFA MARIA HERMÍNIA FERNANDES MAGALHÃES			
		CEI PROFESSORA LEONOR MOTTA ZUPPI			
BARÃO GERALDO	CS ATTILIO VICENTIN	EMEFE/EJA PROFA DULCE BENTO NASCIMENTO	PRAÇA DE ESPORTES ORESTES QUÉRCIA	X	CENTRO DE CULTURA CASARÃO
		CEI AGOSTINHO PATTARO			
		CEI PAPAI NOEL			
PARQUE SANTA BÁRBARA	CS PARQUE SANTA BÁRBARA	CEI REINO ENCANTADO			
		EMEFE/EJA PE DOMINGOS ZATTI			
		EMEFE/EJA DR JOÃO ALVES DOS SANTOS			
		CEI PINÓQUIO			
		BEM-QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA			

Unidades Selecionadas - Polo Norte

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
SÃO MARCOS	CS SÃO MARCOS	EMEF/EJA PADRE JOSÉ NARCISO VIEIRA EHRENBURG	X	X	ESTAÇÃO CIDADANIA THAIS FERNANDA RIBEIRO
		CEI FERNANDO ALPHEO MIGUEL			
		BEM-QUERER GOVERNADOR EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS			
		SPES-SERVIÇO SOCIAL DA PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO			
JARDIM SANTA MÔNICA	AMADEU MENDES DOS SANTOS	CEI ESPERANÇA DO AMANHÃ	PRAÇA DE ESPORTES ORESTES LAÉRCIO AULICÍNIO	X	X
		CEI PROFA MARIA APARECIDA CASSIOLATO			
		CEI DR ROBERTO TELLES SAMPAIO			
VILA BOA VISTA	DR. OSVALDO SERRA VON ZUBEN	CEI JOÃO BATISTA FILHO	CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTEGRADO DE CULTURA BOA VISTA	X	X
		CEI REGENTE FEIJÓ			
VILA PADRE ANCHIETA	JOSÉ CARLOS BONFÁ	CEI IRMÃ JOANA KALLAJIAN	PRAÇA JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA-VL. PADRE ANCHIETA	X	X
		CEI PROF JORGE LEME			
		CEI PROFA RENATA FERRAMOLA			
		FUNDAÇÃO IRMÃ RUTH DE MARIA CAMARGO SAMPAIO - FIRMACASA			
		CEI SONIA LENITA GALDINO TORREZAN CAMARA			

Unidades Selecionadas - Polo Norte

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
VILLAGE	CS VILLAGE	AMIC - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CRIANÇA - UNIDADE I - VILLAGE	X	X	X
ROSÁLIA	CS ROSALIA	BEM-QUERER PROF JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI	X	X	X
SAN MARTIN	JOSÉ ALFEO PIASON	CEI ADÃO EMILIANO			
		CEI DOMINGOS WALTER SCHIMIDT			
		CEI MARIA CÉLIA PEREIRA	X	X	X
		CEI VILA OLÍMPIA			
		ESPAÇO DO AMANHÃ CEI JOÃO MANOEL LOPES BECK			
		EMEF/EJA EDSON LUIS LIMA SOUTO			

Unidades Selecionadas - Polo Noroeste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT	
JARDIM ROSSIN	CS JARDIM ROSIN	CEI AMELIO ROSSIN	X	X	X	
BASSOLI	CS DR. JOSÉ ARQUIMEDES PEDROSO MELONI	CEI BEM QUERER PROFA ELENICE APARECIDA DE MORAES FERRARI	X	X	X	
JARDIM LISA	CS JOSÉ CARLOS TENÓRIO	CEI VANDIR JUSTINO DA COSTA DIAS CEI MARIA DE LOURDES DÓRIA PASSOS (JD MARACANA)	X	CRAS DANDARA	X	
IPAUSSURAMA	CS PROFESSORA ANGELA DE CAMPOS TRENTIN	CEI AURORA SANTORO		CRAS SATÉLITE IRIS		
		EMEF SYLVIA SIMÕES MAGRO				
		CEI JARDIM AMAPAT				
		CEI MARGARIDA MARIA ALVES	X			CEU MESTRE ALCEU FLORENCE
		CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO			CRAS VILA UNIÃO	
SATÉLITE IRIS II	CS DR. VICENTE PISANI NETO	EMEF PE MELICO CÂNDIDO BARBOSA				
		BEM-QUERER PROF PAULO REGLUS NEVES FREIRE				
		BEM-QUERER DOM EDWARD ROBINSON DE BARROS CAVALCANTI	X	CRAS FLORENCE	X	
ITAJAÍ	CS JENCABEMA FENZ	CENTRO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE MARIA - CECOM				
		CEI DEP JOÃO HERRMANN NETO CEI DR RUY DE ALMEIDA BARBOSA	X	CRAS LAUDELINA	X	

Unidades Selecionadas - Polo Noroeste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
VILA PERSEU LEITE DE BARROS	LAURA SIMÕES CARVALHEIRA AMICUCCI	CEI JARDIM ENCANTADO	X	X	X
		CEI MARIA BATRUM CURY			
		BEM-QUERER RUBEM ALVES			
INTEGRAÇÃO	NAIR DOS SANTOS BRAZ	EMEF/PE FRANCISCO SILVA	CENTRO ESPORTIVO BRASIL DE OLIVEIRA	X	X
		CEI PROFA HERMÍNIA RICCI			
		CEI PRES CASTELO BRANCO			
		CEI RECANTO DAS CRIANÇAS			
		BEM-QUERER FLOR DE LIS APARECIDA GREGOLIN			
		CEI PROFA MARÍLIA MARTORANO AMARAL			
		BEM-QUERER CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO			
		CEI JOÃO VIALTA			
		CEI MARIA AMÉLIA RAMOS MASSUCCI			
		BEM-QUERER BENTO FARIA			
PARQUE VALENÇA	DR. FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO SALLES	FUNDAÇÃO GERAÇÕES - UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL ADÉLIA ZORNIG	X	X	X
		EMEF/EJA PE LEÃO VALLERIE			

Unidades Selecionadas - Polo Noroeste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
JARDIM FLORENCE	DR. JOÃO GUMERCINDO GUIMARÃES	EMEF/EJA PROFA CLOTILDE BARRAQUET VON ZUBEN	X	DAS NOROESTE	X
		CEI GASPARIINHO			
		CEI PEQUENO PRÍNCIPE			
		CEI DR CLAUDIO DE SOUZA NOVAES			
BALÃO DO LARANJA	DR. PEDRO AGAPIO DE AQUINO NETTO	X	X	X	X
PARQUE FLORESTA	MARGARIDA SANTOS DA SILVA	CEI PROF IDALINA CALDEIRA DE SOUZA PEREIRA	X	X	X
		CEI PROF OCTÁVIO CÉSAR BORGHI			
		CEI CLÁUDIA MARIA LUZ XAVIER			
CAMPINA GRANDE	LUZIA BENTO CAVALCANTE	CEI PROFA ELSE FEIJÓ GOMES	X	X	X
VICENTE PISANI NETO	VICENTE PISANI NETO	X	X	X	X
RESIDENCIAL SIRIUS / COSMOS	IRMÃ DILCE MARTINS	ESPAÇO DO AMANHÃ VER CIRO TEIXEIRA DE SOUZA	X	X	X
		BEM-QUERER JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA			
SANTA ROSA	MARIA DA PENHA SILVA MANOEL	CEI LÉA STRACHMAN DUCHOVINI	X	X	X
		CEI SEBASTIÃO SANDES GUIMARÃES			
		EMEF DR EDSON LUIS CHAVES			

Unidades Selecionadas - Polo Leste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
31 DE MARÇO	CS IGOR CARLOS DEL GUERCIO	CEI ISAURA ROQUE QUÉRCIA	PRAÇA DE ESPORTES ROBERTO ÂNGELO BARBOSA	X	X
		CEI HILTON FEDERICI			
		CEI PROF JOSÉ VILLAGELIN NETO			
		CORRENTE DO BEM ESPAÇO INFANTIL			
		CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL CÂNDIDA			
		PENTEADO DE QUEIROZ MARTINS			
CARLOS GOMES	CS MARIA ANANÍAS FERREIRA DE SOUZA	CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA	X	X	X
		EMEFEI EJA RAUL PILA			
CENTRO	MÁRIO DE CAMPOS BUENO JR.	CEI CARLOS GOMES	ESPAÇO ESPORTE E MOVIMENTO	DAS LESTE	X
		CEI DR PERSEU LEITE DE BARROS			
		CEI PROFª GESSY GABRIEL MARTINS DE CAMARGO			
		CEMEFEJA PAULO FREIRE			
		CEMEFEJA PROF. SÉRGIO ROSSINI			
		ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE AÇÃO SOCIAL - APAS UNIDADE I			
SOC. FEMININA DE ASS. A INFÂNCIA - CRECHE BENTO QUIRINO - UNIDADE I					
INSTITUTO POPULAR HUMBERTO DE CAMPOS					

Unidades Selecionadas - Polo Leste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT	SMCT
COSTA E SILVA	CS DR. LUIZ DE TELLA	CEI DONA JÚLIA	PRAÇA DE ESPORTES PRIMAVERA	X		X
		CEI PRES. ARTHUR BERNARDES				
		EDUCANDARIO EURIPEDES CRECHE MAE LUTZA				
		CEI MARIA APARECIDA VILELA GOMES JÚLIO				
CONCEIÇÃO	CS ANTÔNIO DA COSTA SANTOS	CEI NOÊMIA CARDOSO ASBAHR	X	X		X
		EMEF DR LOURENÇO BELLOCCHIO				
		SERVIÇO SOCIAL NOVA JERUSALÉM - ESPAÇO CRESCER E VENCER				
		CEI PREF RAFAEL ANDRADE DUARTE				
TAQUARAL	CS CÔNEGO MILTON SANTANA	CEI MARCIA MARIA OTRANTO JORGE	CENTRO DE TREINAMENTO DE LUTAS	X		X
		INSTITUTO DOM NERY				
		CENTRO EDUCACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MENINO JESUS DE PRAGA	GINÁSIO DE ESPORTES ENG. ALBERTO JORDANO			
		LAR TERNURA				
		ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ABRACESOLIDÁRIO	CENTRO DE VIVÊNCIA DO IDOSO			
			BALNEÁRIO PARQUE PORTUGAL			

Unidades Selecionadas - Polo Leste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
PARQUE SÃO QUIRINO	ENFERMEIRO LUIS CARLOS MARCELINO	CEI RECANTO DA ALEGRIA	PRAÇA DE ESPORTES CHICO MENDES	X	X
		CEI FADINHA AZUL			
		LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ			
JARDIM GUANABARA	JARDIM GUANABARA	CEI PFTO LAFAYETTE ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO	X	DAS NORTE	X
		CEI DR MÁRIO GATTI			
		GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA			
		ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL LAR SAGRADA FAMÍLIA			
		CRECHE DOM BOSQUINHO			

Unidades Selecionadas - Polo Sudoeste

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
CAPIVARI	DR. ARMANDO ROCHA BRITTO JR.	EMEF VIRGINIA MENDES VASCONCELOS	PRAÇA CAPIVARI - PRAÇA DE ESPORTES FERDINANDO PANATONI	X	X
		CEI LIDIA BENCARDINI MASELLI			
		CEI DRA MARIA DE LOURDES CARDOSO DOS SANTOS			
CAMPOS ELÍSIOS	CS TANCREDO NEVES	CEI GUILHERME DE ALMEIDA	PRAÇA DE ESPORTES TANCREDO NEVES	DAS SUDOESTE	X
		CEI TANCREDO NEVES			
		CEI MARILENE CABRAL			
DIC I	CS MARIA CECÍLIA RAMOS DE OLIVEIRA	CEI HAYDEE MARIA PUPO NOVAES	X	X	CASA DE CULTURA ANDORINHAS
		BEM-QUERER MIN GUSTAVO CAPANEMA			
		CEI RAIÃO DE SOL			
		CEI PROFA THERMUTIS ARAUJO MACHADO			
		ESPAÇO DO AMANHÃ CARLOS EDUARDO RODRIGUES GUERREIRO			
SÃO CRISTÓVÃO	CS ANA RODRIGUES MATOSO	CEI DRA ZILDA ARNS	PRAÇA DE ESPORTES ADHEMAR DE BARROS	CRAS ADRIANA SCHWARZ (ANTIGO CRAS NOVO TEMPO)	X
		CEI CORUJINHA			
		EMEF EMÍLIO MIOTTI -			
VILA UNIÃO	CS DR. JOSÉ ROBERTO MICCOLI	EMEF/EJA CAIC PROF. ZEFERINO VAZ	X	X	X
		CEI PROF ZEFERINO VAZ - CAIC			

Unidades Selecionadas - Polo Sudoeste

Dados atualizados em abril de 2025

Território	Sms	Sme	Smel	Smdas	Smct
DIC VI	CS ANTONIA BERSI	EMEF ANDRÉ TOSELLO	X	X	X
		CEI SNOOPY			
		CEI ESTRELINHA			
UNIÃO DE BAIRROS	CS UNIÃO DE BAIRROS	CEI MAURO MARCONDES	X	X	X
		BEM-QUERER CÉLIA APARECIDA JORDÃO VELARDI GASPAR			
		BEM-QUERER PROF DARCY RIBEIRO			
		CEI DULCINEIA REGINA BITTENCOURT ALVES			
		CASA DA CRIANÇA MADRE ANASTÁCIA			
JARDIM SANTA LÚCIA	RENATO PAULO HENRY	CEI ORLANDO FERREIRA DA COSTA	X	X	X
		CEI MARIA ODETE DE SOUZA MOTTA			
		CEI NAIR VALENTE DA CUNHA			
		CEI MATILDE AZEVEDO EGÍDIO SETÚBAL			
AEROPORTO	CS AEROPORTO	CEI CRIANÇA FELIZ	PRAÇA EMIL RACHED	X	X
		CEI MANOEL ALVES DA SILVA			
		BEM-QUERER PROF DOUTOR MILTON SANTOS			
		EMEF CARMELINA DE CASTRO RINCO			

Unidades Seleccionadas - Polo Sudoeste

Dados atualizados em abril de 2025

Território	Sms	Sme	Smel	Smdas	Smct
JARDIM VISTA ALEGRE	DR. CLÁUDIO LUIZ DA SILVA BRAGA	EMEF CORREA DE MELLO			
		CEI CURUMINS			
		BEM-QUERER PROF PIERRE WEIL			
		BEM-QUERER ROGÉRIO LEANDRO PORTELA SANTANA	X	X	X
		CEI PROFA HELENA NOVAES RODRIGUES E			
		EMEFI PROFA ELZA MARIA PELLEGRINI DE AGUIAR			
DIC III	DR. MANOEL AFFONSO FERREIRA	CEI CRIANÇA ESPERANÇA	X	CRAS NELSON MANDELA	X
SANTO ANTÔNIO	DR. MOISÉS LIBERMAN	BEM-QUERER SEN JOÃO MEDEIROS CALMON			
		CEI SOL DO AMANHÃ	X	X	X
		CRECHE ESTRELINHA DO ORIENTE			

Unidades Selecionadas - Polo Sul

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
SÃO BERNARDO	CS ZIZI CINTRA JUNQUEIRA	EMEF PROF VICENTE RAO	GINÁSIO DE ESPORTES ROGÉ FERREIRA	DAS SUL	CASA DO HIP HOP
		EMEF/EJA PROFA GENY RODRIGUEZ	PRAÇA DE ESPORTES ARGEMIRO ROQUE		
		CEI PROF CARLOS ZINK	PRAÇA DE ESPORTES CARLOS GRIMALDI		
		CASA DA CRIANÇA VOVÔ NESTOR	PRAÇA DE ESPORTES SARKIS SALAMENE		
OROZIMBO MAIA	CS ERNESTO SIERRA HUNOZITCH	EMEF PROF CIRO EXEL MAGRO	BARRAÇÃO DOS LEMOS		
		EMEF LEONOR SAVI CHAIB			
		EMEF/EJA PRES FLORIANO PEIXOTO			
		CEI COMECINHO DE VIDA	X		
		CEI PEZINHOS DESCALCOS			
		CEI MARIA ANTONINA MENDONÇA DE BARROS			
		CRECHE CANTINHO DE LUZ			
ESMERALDINA	CS JOSÉ BATISTA	CEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS			
		CEI CASINHA FELIZ			
		EMEF PROFA ELVIRA MURARO	X		
		CRECHE TIA LÉA - GRUPO DAS SERVIDORAS LEA DUCHOVNI			

Unidades Selecionadas - Polo Sul

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
SÃO VICENTE	CS DR. PAULO DE CAMARGO FERRAZ	EMEFI JULIO DE MESQUITA FILHO	PRAÇA DE ESPORTES DORIVAL DANIEL WAETGE	X	X
		EMEF MARIA LUIZA POMPEO DE CAMARGO			
		EMEF EI PE AVELINO CANAZZA			
		CEI CANTINHO DA ALEGRIA			
		CEI ESTHER APARECIDA VIANNA			
		ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA ASSISTENCIAL- AEA			
VILA IPÊ	CS MARIA AIDDÉ DE JESUS LIMA	EMEF PROFA ANÁLIA FERRAZ DA COSTA COUTO	X	X	X
		CEI MARIA BEATRIZ CARVALHO MOREIRA			
		CEI PARQUE JAMBEIRO			
JOAQUIM EGÍDIO	CS JOSÉ IGNÁCIO JR.	CEI ALEXANDRE SARTORI FÁRIA	PRAÇA DE ESPORTES GILBERTO CAMPOS VALENTE	X	CASA DE CULTURA CIDADANIA ANTONIO DA COSTA SANTOS
		CEI PROFA MIDORI HAMAMOT			
SAN DIEGO	CS GERALDO ELIAS	CEI PROF. JOÃO BATISTA NARDI NETO	X	DAS SUL	X
		CEI REVERENDO DOUTOR BERNHARD JOHNSON			
		ESPAÇO DO AMANHÃ PROF ROSALVO MADEIRA CARDOSO			
CARVALHO DE MOURA	CS CARVALHO DE MOURA	CEI PROF. JOÃO BATISTA NARDI NETO	CEAR - CENTRO ESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO	X	X
		CEI REVERENDO DOUTOR BERNHARD JOHNSON			

Unidades Selecionadas - Polo Sul

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT					
OZIEL	CS ANTÔNIO MONETA JR.	CEI MAYARA MASSON CHRISTOFOLETTI	X	X	X					
		BEM-QUERER MARIA DE LOURDES VIEIRA DA SILVA								
		BEM-QUERER PFTO FRANCISCO AMARAL								
		EMEF/EJA OZIEL ALVES PEREIRA								
		ADA - ASSOCIAÇÃO DOUGLAS ANDREANI								
		AMIC - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CRIANÇA - UNIDADE II - MONTE CRI								
		INSTITUTO EDUCACIONAL SEMENTES DO AMANHÃ								
		CEI PRES CAMPOS SALLES								
		CEI DR EDUARDO PEREIRA DE ALMEIDA								
		EMEF PRES HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO								
FIGUEIRA	CS JAIME CESAR CORREIA LIMA	CEI APÓSTOLO PAULO	PRAÇA DE ESPORTES POMPEO DE VITTO	X	X					
		CEI CELISA CARDOSO DO AMARAL								
		CEI PROFA SÔNIA MARIA ALVES CASTRO PEREZ								
		CEI IRMA DULCE								
		CASA DA CRIANÇA MARIA LUISA HARTZER								
		CRECHE BENTO QUIRINO II								
		CENTRO DE PROMOÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR- CEPROMM								
		JARDIM ITATINGA				CS SANTOS DIJUMONT	CEI APÓSTOLO PAULO	X	X	X
							CEI CELISA CARDOSO DO AMARAL			
							CEI PROFA SÔNIA MARIA ALVES CASTRO PEREZ			
CEI IRMA DULCE										
CASA DA CRIANÇA MARIA LUISA HARTZER										
CRECHE BENTO QUIRINO II										
CENTRO DE PROMOÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR- CEPROMM										

Unidades Selecionadas - Polo Sul

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
SOUSAS	DR. PEDRO ANTÔNIO PIERRO	EMEF/EJA ANGELA CURY ZAKIA	PRAÇA DE ESPORTES CARLOS ANDRADE PIINTO	X	X
		CEI PROFA ZULEIKA HELLMHEISTER NOVAES			
		CRECHE GUSTAVO MARCONDES	PRAÇA DE ESPORTES BENEDITO DOS SANTOS	X	
		CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS			
		CEI BRÍGIDA CHINAGLIA COSTA	PRAÇA DE ESPORTES JARDIM PARANAPANEMA	X	
		CEI LIONS CLUB CAMPINAS NORTE			
		CEI PREF JOSÉ PIRES NETO			
		EMEF ORLANDO CARPINO			
		INSTITUTO EDUCACIONAL			
		PROFESSORA MARIA DO CARMO ARRUDA TOLEDO			
LAR PEQUENO PARAÍSO					
ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE AÇÃO SOCIAL - APAS UNIDADE II					
EMEF PROF EDNEI GORI					
EMEF/EJA PROFA ODILA MAIA ROCHA BRITO					
SÃO DOMINGOS	MARIA APARECIDA JACINTHO	CEI PASTOR BILLY GRAHAM	X	X	X
		CEI MARIA TERESA BALDO SANCHES FARIA			
		BEM-QUERER GOVERNADOR LEONEL DE MOURA BRIZOLA			
		CEI BENEÊMÉRITA SYLVIA MIRANDA DA CRUZ PASCHOAL			

Unidades Selecionadas - Polo Sul

Dados atualizados em abril de 2025

TERRITÓRIO	SMS	SME	SMEL	SMDAS	SMCT
CAMPO BELO	CS CAMPO BELO	CEI SOSSEGO DA MAMAE			
		CEI PROFª LUCIANE RIBEIRO VILELA	X	CRAS CAMPO BELO	X
		AMIC - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CRIANÇA UNIDADE III - CAMPO BELO			
JARDIM FERNANDA	DOM BRUNO GAMBERINI	BEM-QUERER PROF ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA	X	X	X
		CEI FRANCISCO XAVIER SIGRIST			

PÁSSOS

para uma vida melhor

REDAÇÃO, REVISÃO E IMAGENS
Equipe Impact Hub

Parceiro
institucional:



EMBASSY OF DENMARK

Brasília

Parceiro
implementador:



São Paulo

Iniciativa:



Realização:



PREFEITURA DE
CAMPINAS



cities
for better
health